

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

ANÁLISE DE CUSTOS, INVESTIMENTOS E RETORNO EM UMA PROPRIEDADE RURAL: ATIVIDADE DE SUINOCULTURA E PRODUÇÃO LEITEIRA¹

Elisandra Maria Scherer², Euselia Paveglio Vieira³.

¹ Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijui)

² Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da Unijui. E-mail elisandra_ms_@hotmail.com

³ Co autora, professora do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação (Dacec). E-mail: euselia@unijui.edu.br

Introdução

Atualmente as organizações necessitam cada vez mais buscar estudar como ocorrem os processos para assim encontrar formas de reduzir os gastos, custos desnecessários, quando existente, em vista de ampliar seus mercados. A contabilidade de custos proporciona informações para fins gerenciais, busca a correta compreensão dos princípios de custeio à sua aplicabilidade no cotidiano atual, servindo sempre com base para a tomada de decisões, tanto em nível operacional quanto estratégico (CREPALDI, 2009).

A contabilidade tem como objetivo fornecer informações estruturadas de natureza econômicas, financeira e subsidiariamente física, aos diversos usuários internos e externos, como por exemplo, gestores, sócios, acionistas, banco, governo, sendo relevantes para que os mesmos possam tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança. Em vista disso percebe-se que ela vem ocupando cada vez mais espaços importantes e significativos nas entidades em geral, considerada uma ferramenta de controle, fundamental na tomada de decisões, e essencial para os diversos tipos de usuários.

A contabilidade rural é um dos ramos da contabilidade, sendo fundamental para o gerenciamento da propriedade. Tem como objeto de estudo o patrimônio das entidades rurais e visa fornecer informações para auxiliar na tomada de decisões, demonstra em valores o desempenho dos negócios e aponta o grau de eficiência de sua administração, sendo atualmente esta uma das carências nos empreendimentos rurais.

Existem várias formas de classificar os custos existentes, sendo diretos ou indiretos, fixos ou variáveis. Segundo Santos; Marion, Segatti (2002) a contabilidade de custos preocupa-se como controle dos custos, fornecer dados para estabelecer padrões e orçamentos, analisando os custos reais, com os custos esperados, sendo que para efetuar os cálculos e análises corretamente é necessário efetuar a classificação apropriada dos mesmos. Dessa maneira pode-se concluir que custos diretos são gastos facilmente apropriáveis às unidades produzidas, logo podendo identificar com o objeto de custeio, sem necessidade de rateios. Os custos indiretos necessitam de critérios de rateios, pois não se apropriam diretamente ao produto. Os custos variáveis variam conforme as unidades produzidas, sendo que quanto maior a produção maior serão os custos variáveis, mas é importante destacar que são tratados genericamente como fixos em sua forma unitária. Já os custos

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

fixos permanecem inalterados independente do volume de produção, mas também são considerados variáveis quando calculados unitariamente em função de economias de escala. Neste cenário, o presente estudo visa compor um sistema de custos para ambas as atividades executadas na propriedade rural, a fim de analisar os resultados obtidos, fornecendo informações relevantes aos seus gestores que auxiliam no gerenciamento da mesma.

Metodologia

A metodologia enfoca as etapas a serem seguidas com uma estrutura lógica e diversas abordagens, sendo relacionada com o problema e objetivos. Marion, Dias, Traldi, (2002, p.60) trazem a concepção de que "... metodologia, ou seja, à descrição detalhada do método adotado para o desenvolvimento do trabalho". Referente à natureza, a pesquisa se classifica como aplicada baseada no conceito de Vergara (2009, p. 43) "Apesquisa aplicada é fundamentalmente motivada pela necessidade de resolver problemas concretos, mais imediatos ou não." Quanto aos objetivos este estudo se classifica como uma pesquisa descritiva por observar, registrar, analisar e interpretar os fatos ocorridos sem interferir nestes. Para Gil (2002, p.42) "As pesquisas descritivas tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relação entre variáveis".

Referente à forma de abordagem do problema, a pesquisa se destaca como qualitativa, pois não envolve métodos estatísticos, somente a descrição, e em relação aos procedimentos técnicos o estudo utilizou-se inicialmente a pesquisa bibliográfica para o estudo teórico, pesquisa documental e levantamento de dados. A forma do processo de coleta de dados ocorreu por meio da observação sistemática, não participante, individual e na vida real, com a realização de entrevistas despadronizadas. O processo de coleta de dados ocorreu com o apoio dos proprietários que forneceram as informações necessárias a fim de contribuir com o sucesso do estudo, foram realizadas visitas, entrevistas e conversas a fim de esclarecer dúvidas em relação aos dados coletados, a sistematização do estudo e a análise dos resultados.

Resultados e discussão

A propriedade estudada localiza-se no interior de Crissiumal/RS, tem origem de seus antecedentes, os quais praticavam a suinocultura, passando para os filhos essa cultura, atualmente sócios cada um com participação de 50% de investimento, contam com uma ampla propriedade, uma estrutura de gestação, maternidade, creche. Aos poucos foi se expandindo a atividade, surgiu a ideia de investir na produção leiteira, onde os dejetos produzidos na suinocultura seriam proveitosos na produção das pastagens e gramas para a alimentação do gado leiteiro.

Com base na pesquisa realizada junto à propriedade, foram descritos todos os processos para a realização das tarefas em ambas as atividades, bem como analisados os custos, insumos necessários para desenvolver ambas. Foram considerados os custos com pessoal, custos diretos, indiretos, custo com depreciação em ambos os sistemas de custeio, absorção e variável, apurado a margem de contribuição, ponto de equilíbrio e margem de segurança operacional. Em relação aos indicadores de investimento foi apurada a rentabilidade, lucratividade e o prazo de retorno do investimento.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Primeiramente foram levantados todos os custos em cada atividade, sendo pelo método de custeio por absorção e variável, em seguida evidenciado o ponto de equilíbrio, margem de segurança e os indicadores econômicos, para ambas as atividades.

Quadro 01 - Demonstração do resultado do valor total

Descrição SUINOCULTURA	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Total	Média
Receitas	72.112,05	48.289,32	56.337,54	76.458,09	55.199,22	56.572,34	56.297,72	57.945,45	479.211,73	59.901,47
Custo Variável	24.727,14	23.414,43	24.687,93	24.982,99	21.983,23	24.754,59	24.861,82	26.725,94	196.138,07	24.517,26
Despesa Variável - Funerária	1.514,35	1.014,08	1.183,09	1.605,62	1.159,18	1.188,02	1.182,25	1.226,85	10.063,45	1.257,93
Despesa Variável - Sênar	144,22	96,58	112,68	152,92	110,40	113,14	112,60	115,89	958,42	119,80
Margem de Contribuição Total	45.726,34	23.764,23	30.353,85	49.716,56	31.946,41	30.516,59	30.141,05	29.886,76	272.051,79	34.006,47
Margem de Contribuição Total em %	63,41%	49,21%	53,88%	65,02%	57,87%	53,94%	53,54%	51,58%	448,46%	56,06%
Custo Fixo	10.980,30	10.980,30	10.980,30	10.980,30	10.980,30	10.980,30	10.980,30	10.980,30	87.842,42	10.980,30
Despesa Fixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Final do Suíno	34.746,03	12.783,93	19.373,54	38.736,26	20.966,11	19.536,28	19.160,74	18.906,46	184.209,36	23.026,17
Resultado Final da Propriedade									184.209,36	
Média de rentabilidade no período em estudo										23.026,17

Descrição PRODUÇÃO LEITEIRA	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	MÉDIA	
Receitas	34.602,75	29.187,26	33.536,80	28.591,36	29.872,50	34.765,55	35.329,80	26.110,68	31.497,06	
Custo Variável	21.949,12	20.011,24	21.405,21	21.644,11	22.683,64	23.190,78	22.976,74	23.520,08	22.166,36	
Despesa Variável - Funerária	795,86	670,85	771,35	687,60	687,07	799,61	812,59	600,55	724,43	
Despesa Variável - Fundosa	10,38	8,75	10,06	8,58	8,98	10,48	10,60	7,33	9,45	
Margem de Contribuição Total	11.847,38	8.476,42	11.350,18	6.280,58	6.542,83	10.764,73	11.529,87	1.982,27	8.596,82	
Margem de Contribuição Total em %	34,24%	29,06%	33,84%	21,97%	21,90%	30,96%	32,63%	7,59%	26,53%	
Custo Fixo	4.509,60	4.509,60	4.509,60	4.509,60	4.509,60	4.509,60	4.509,60	4.509,60	4.509,60	
Despesa Fixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado Final do Leite	7.337,79	3.966,83	6.840,59	1.771,28	2.033,23	6.255,13	7.020,28	-2.527,33	4.087,22	38.097,79
Resultado com comercialização de animais	-	-	-	-	-	3.600,00	-	1.800,00	-	5.400,00
Resultado Final da Propriedade										38.097,79

Fonte: dados conforme pesquisa (2014)

No período analisado, nas atividades foram apuradas margens de contribuição positiva, favorável à propriedade, sendo possível cobrir os gastos e despesas variáveis, tanto para a atividade de suinocultura como produção leiteira. Já em relação ao resultado do período, no mês de agosto a produção leiteira não produziu o suficiente, gerou margem de contribuição positiva, mas não o necessário para cobrir os custos fixos e assim gerar resultado. A receita final da propriedade na atividade de suinocultura totalizou R\$ 184.209,36 no período dos oito meses analisados, enquanto a produção leiteira rendeu um resultado final de R\$ 38.097,79 uma diferença significativa, mas em

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

ambas as atividades exercidas a receita foi positiva, exceto no mês de agosto a produção leiteira não gerou resultado positivo, mas na média dos oito meses o resultado foi bom.

O custo fixo é de grande representatividade, tanto na suinocultura quanto na produção leiteira, relacionados com a depreciação das estruturas existentes e o pró labore mensal. O custo direto variável também é significativo composto de mão de obra e dos insumos necessários para a produção, como as rações, medicamentos, pastagens e formação das silagens para o consumo dos animais.

Em seguida calculado o ponto de equilíbrio contábil e a margem de segurança.

Quadro 02 - Ponto de equilíbrio contábil e margem de segurança operacional

		Janeiro	Fevereiro	Marco	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Média
Ponto de Equilíbrio	Suínos	17.316,33	22.312,16	20.379,73	16.886,38	18.972,53	20.355,53	20.509,11	21.288,98	19.752,59
	Leite	13.171,22	15.517,46	13.324,67	20.528,12	20.589,41	14.564,10	13.818,29	59.400,98	21.364,26
Margem de Segurança	Suínos	76%	54%	64%	78%	66%	64%	64%	63%	66%
	Leite	62%	47%	60%	28%	31%	58%	61%	-127%	27%

Fonte: dados conforme pesquisa (2014)

Na análise do ponto de equilíbrio na média de cada atividade, apresenta uma diferença significativa, a atividade de suinocultura demanda maior valor para cobrir seus gastos operacionais do que a produção leiteira, que no mês de agosto a quantidade produzida foi inferior a necessária para cobrir os custos operacionais.

Em relação a margem de segurança operacional, é possível constatar algumas oscilações nos períodos analisados, estando relacionadas com os volumes de produção em cada atividade no mês, mas na média permaneceu em 66% a margem de segurança operacional da atividade de suinocultura e de 27% na produção leiteira. Destacando ainda que a maior margem na suinocultura foi em abril, 78% enquanto na produção leiteira foi em janeiro 62%. Na produção leiteira o mês de agosto apresentou um expressivo resultado negativo na margem de segurança operacional no mês devido ter apresentado um ponto de equilíbrio superior ao produzido no devido mês.

Na sequencia, evidenciado os indicadores econômicos em ambas as atividades.

Quadro 03 - Indicadores de investimento

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Média
Lucratividade	Suínos	48%	26%	34%	51%	38%	35%	34%	33%	38%
	Leite	21%	14%	20%	6%	7%	18%	20%	-10%	13%
Rentabilidade	Suínos	2,30%	0,85%	1,28%	2,56%	1,39%	1,29%	1,27%	1,25%	1,52%
	Leite	0,90%	0,49%	0,84%	0,22%	0,25%	0,77%	0,86%	-0,31%	0,50%
Prazo de retorno de invest. (anos)	Suínos	3,6	9,9	6,5	3,3	6,0	6,5	6,6	6,7	5,5
	Leite	9,3	17,1	9,9	38,3	33,4	10,9	9,7	- 26,9	16,6

Fonte: dados conforme pesquisa (2014)

Em relação à lucratividade percebe-se oscilações nos meses analisados, mas em todos eles a atividade de suinocultura obtém maior percentual, comparada com a produção leiteira. Destacando-se janeiro com 48% e abril com 51% na suinocultura os meses com maior lucratividade, já na produção leiteira também foi em janeiro o mês com maior percentual, ou seja, 21% e agosto o mês com resultado negativo, (10%), sem lucratividade. Na média a suinocultura gerou 38% de lucratividade enquanto a produção leiteira 13%, tendo 25% de diferença da média entre ambas, sendo satisfatórios, obtendo um resultado foi positivo nas atividades executadas.

Na análise da rentabilidade contata-se que a suinocultura no mês de abril foi de maior rentabilidade, ou seja, 2,56% em relação ao capital investido, e na produção leiteira foi em janeiro, 0,90%. Ainda, é possível perceber que em todos os meses a suinocultura apresentou maior rentabilidade em comparação com a produção leiteira, na média os resultados apresentados foram positivos, sendo de 1,52% de rentabilidade na suinocultura e 0,50% na suinocultura. Devido o mês de agosto apresentar resultado negativo (0,31%), não ter produzido o suficiente para cobrir os custos de produção, reduziu a média dos oito meses analisados.

O prazo de retorno do capital investido comparando a média do período analisado, ou seja, janeiro a agosto são necessários 5,5 anos na atividade de suinocultura e 16,6 na produção leiteira para recuperar o capital investido. Dessa maneira percebe-se uma expressiva diferença, sendo a suinocultura considerada melhor, significativamente em prazos de retorno. Da mesma maneira que a rentabilidade, no prazo de retorno de investimento também foi considerado o valor integral dos bens para cada atividade, não havendo a necessidade de serem praticadas, uma dependente da outra para conseguir o retorno integral.

Conclusão

A elaboração de um sistema de custos é fundamental para melhor entendimento das informações coletadas é por meio dele que se obtém o quanto é necessário a propriedade produzir para atingir o ponto de equilíbrio, ou seja, as quantidades de suínos e litros de leite para cobrir os custos operacionais em cada atividade. Tendo assim segurança na hora de tomar decisões, saber a real situação do negócio e planejar ações, em busca da melhor rentabilidade, máxima eficiência produtiva.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Dessa maneira, é indispensável um sistema de custos numa propriedade rural, sendo fundamental para a criação de estratégias e definição de produção, podendo o produtor saber os efetivos custos, podendo simular a utilização de produtos substituíveis com o objetivo de melhorar a produção e até mesmo reduzir os custos necessários para esta, pois não é o produtor quem define o preço dos seus produtos vendidos e sim o mercado, sendo assim, resta a ele ter técnicas de manejo, planejamento para a produção, assim competir e obter resultados satisfatórios no mercado atual. Os indicadores demonstram que as duas atividades são rentáveis, com prazos de retorno do investimento diferenciado em função da margem gerada e do capital investido.

Palavras-chave: Custos na atividade leiteira. Atividade de suinocultura. Sistemas. Métodos. Análise. Gestão.

Referências

- ANTUNES, Rodolfo. O futuro da suinocultura brasileira é uma construção coletiva. Revista Suinocultura Industrial. 257.ed. Itu-São Paulo, p.58-60, 02/2014.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Rural. Uma abordagem decisória. 5.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009. 376p.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002. 175p.
- MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. Monografia para os cursos de Administração, Contabilidade e Economia. São Paulo: Editora Atlas, 2002. 135p.
- SANTOS, Gilberto José dos, MARION, José Carlos, SEGATTI, Sonia. Administração de Custos na Agropecuária. 3.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002. 165p.
- VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 10.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009. 94p.
- VIEIRA, EuséliaPaveglío, WINCK, Diego Rafael, LACERDA, Tiago Gorski. Os benefícios do custeio baseado por atividades na gestão de custo de uma empresa agrícola. Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Nº 19, p.10-12, Maio 2014.